



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Aprendendo Francês em Patos-PB

Gyrès Zinsou Metognisse Lanmadoucelo¹, Sonel Gilles², Fernando Carlos Borja dos Santos³
fernando.carlos@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto “Aprendendo Francês em Patos-PB” visa ensinar a língua francesa e promover a cultura francófona entre estudantes do ensino técnico da EECIT. Superando desafios como manter o foco dos alunos, a iniciativa gerou avanços nas competências linguísticas e motivação dos participantes. Com resultados positivos, o projeto tem potencial para ser expandido a outras instituições e busca parcerias para oferecer novas oportunidades educacionais e culturais.

Palavras-chaves: Cultura, francófono, educação

1. Introdução

O aprendizado de uma língua estrangeira vai além da aquisição de habilidades linguísticas [1]; ele proporciona uma imersão cultural que amplia horizontes e enriquece as perspectivas pessoais e profissionais dos aprendizes. Nesse contexto, o projeto “Aprendendo Francês em Patos-PB” foi idealizado com o objetivo de promover o ensino da língua francesa e incentivar o contato com a cultura francófona entre estudantes do ensino técnico da *Escola Estadual Cidadã Integral de Patos (EECIT)*. A iniciativa busca atender às necessidades de conhecer e familiarizar com a língua e cultura francesa, oferecendo aos participantes oportunidades para desenvolver competências comunicativas na língua francesa, explorar aspectos culturais diversificados e se preparar para desafios acadêmicos futuros como intercâmbio.

2. Metodologia

2.1. Métodos de ensino

A estratégia pedagógica combina diferentes técnicas para otimizar o aprendizado:

2.1.1. Aulas expositivas: Fundamentais para introduzir conteúdos teóricos e gramaticais de forma estruturada,

permitindo aos alunos compreender as regras da língua antes de aplicá-las na prática.

2.1.2. Dinâmicas em grupo: Atividades colaborativas que estimulam a prática oral, promovendo a interação entre os alunos e aumentando a confiança na comunicação espontânea.

2.1.3. Debates e apresentações sobre temas culturais da francofonia: Essenciais para ampliar o repertório linguístico, desenvolver a argumentação e conectar a língua ao contexto sociocultural dos países francófonos.

2.1.4. Atividades de pronúncia e expressão oral: Exercícios específicos, como trava-línguas, leituras em voz alta e simulações de diálogos, auxiliam na precisão fonética e na fluência.



Figura 1: Abertura do projeto pelo coordenador



Figura 2: Momento de ensino



Figura 3: Momento de ensino

2.2. Recursos utilizados

Para garantir um aprendizado envolvente e eficaz, são empregados diversos recursos didáticos:

2.2.1. Diapositivos ajustados ao nível dos alunos, referenciando alguns livros de francês [2] e [3], permitindo a assimilação visual dos conteúdos e a organização das informações de forma clara e progressiva.

2.2.2. Plataformas digitais (WhatsApp e YouTube): Ferramentas que promovem a aprendizagem contínua por meio de exercícios interativos, desafios semanais e compartilhamento de materiais didáticos.

2.2.3. Vídeos, músicas e filmes franceses: Estratégia de imersão que fortalece a escuta ativa, amplia o vocabulário e expõe os alunos a diferentes sotaques e registros da língua.

2.2.4. Jogos pedagógicos: Cruciais para reforçar o aprendizado de maneira lúdica, tornando a revisão de vocabulário e gramática mais eficiente e motivadora.

2.3. Avaliação do progresso dos participantes

A evolução dos alunos é acompanhada por meio de uma avaliação diversificada, que considera diferentes aspectos do aprendizado:

2.3.1. Testes escritos: Focados na gramática, ortografia e redação, garantindo que os alunos desenvolvam uma base sólida na escrita.

2.3.2. Atividades práticas (simulações de diálogos): Permitem medir a evolução da comunicação oral em contextos reais, fortalecendo a espontaneidade e a capacidade de adaptação linguística.

2.3.3. Análise da participação nas dinâmicas de grupo: Avaliação qualitativa que observa o engajamento, a capacidade de interação e o desenvolvimento da expressão oral.

2.3.4. Feedback individualizado dos professores: Orientação personalizada que destaca os pontos fortes e as áreas a serem aprimoradas, promovendo um aprendizado mais direcionado e eficaz.

3. Resultado e Discussões

O projeto teve um início promissor, contando com 23 alunos matriculados na fase inicial. No entanto, ao longo do tempo, esse número foi reduzido para 8 participantes na última aula de dezembro. Essa diminuição pode ser explicada por diferentes fatores, como dificuldades pessoais e acadêmicas, restrições de tempo, falta de continuidade no compromisso com o aprendizado e desafios enfrentados na adaptação à metodologia do curso. Apesar dessa redução, os resultados alcançados foram altamente significativos, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento linguístico dos participantes quanto ao impacto social e cultural na comunidade.

3.1. Desenvolvimento Linguístico e Cognitivo

Os alunos que permaneceram no curso até o final demonstraram uma evolução expressiva na aquisição da língua francesa, perceptível em diversas áreas fundamentais da aprendizagem. Esse progresso resultou da combinação de diferentes estratégias pedagógicas [4], que garantiram uma experiência de ensino dinâmica e eficaz.

Em primeiro lugar, a compreensão oral apresentou melhorias significativas. A prática constante da escuta ativa, por meio de diálogos, vídeos e interações em

grupo, permitiu que os alunos compreendessem frases e conversas básicas com maior facilidade. Além disso, o contato com diferentes sotaques e ritmos da língua contribuiu para a adaptação auditiva e a interpretação contextual, facilitando a assimilação dos conteúdos.

Paralelamente, a expressão escrita também evoluiu consideravelmente. A melhor organização das frases, o uso mais preciso das regras gramaticais e a ampliação do vocabulário foram aspectos notáveis desse avanço. Comparando os textos produzidos no início e no final do curso, observou-se uma redução significativa de erros ortográficos e sintáticos, além de uma maior fluidez na construção das ideias. Isso evidencia não apenas a eficácia dos exercícios propostos, mas também o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem.

Além disso, a pronúncia e a entonação foram aprimoradas por meio de exercícios específicos, como repetição guiada, trava-línguas e leituras em voz alta. Essas atividades ajudaram a minimizar dificuldades comuns, tornando a fala mais clara e compreensível. A superação de desafios fonéticos específicos, como os sons nasais e o "r" gutural, demonstrou um avanço significativo na expressão oral dos participantes, reforçando a importância da prática contínua.

Outro aspecto relevante foi a fluência na comunicação oral, que apresentou um progresso notável ao longo do curso. Os alunos passaram a se expressar melhor em situações cotidianas, demonstrando maior confiança e espontaneidade na fala. Esse desenvolvimento ficou evidente em simulações de diálogos, apresentações e debates conduzidos em sala de aula. Além disso, a adoção de estratégias de compensação comunicativa, como a reformulação de frases e o uso de gestos, possibilitou que os participantes superassem dificuldades momentâneas na comunicação.

Por fim, a capacidade de leitura e interpretação de textos também foi amplamente beneficiada. O contato frequente com materiais autênticos, como artigos, notícias e trechos de obras literárias francesas, proporcionou um enriquecimento do vocabulário e uma melhor compreensão da estrutura da língua. Como resultado, os alunos demonstraram maior habilidade para identificar ideias principais e inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto, o que contribuiu para um aprendizado mais sólido e autônomo.

Dessa forma, os avanços observados ao longo do curso refletem diretamente a eficácia da metodologia aplicada. Ao combinar teoria e prática, a abordagem utilizada proporcionou um equilíbrio entre gramática, comunicação oral e imersão cultural, garantindo que os participantes não apenas aprendessem o idioma, mas também desenvolvessem habilidades essenciais para sua aplicação em diferentes contextos.

3.2. Impacto na Comunidade e Engajamento Cultural

Além dos avanços linguísticos, o projeto também gerou um impacto positivo na comunidade, incentivando o interesse pela língua francesa e pela cultura francófona entre os participantes e seus círculos sociais. Esse impacto se manifestou de diferentes maneiras, fortalecendo tanto o aprendizado individual quanto a valorização do idioma no contexto social.

Um dos efeitos mais notáveis foi o aumento da confiança na comunicação. Muitos alunos relataram que, ao longo do curso, superaram o receio de falar francês em público e passaram a se sentir mais à vontade para praticar o idioma em diferentes situações. Esse crescimento na autoconfiança foi essencial para sua motivação e continuidade no aprendizado, pois permitiu que enfrentassem desafios linguísticos com mais naturalidade.

Além disso, o projeto estimulou a autonomia no aprendizado, uma vez que o contato com materiais diversificados, como músicas, filmes e podcasts franceses, despertou nos alunos o interesse por explorar novos recursos além das aulas. Como resultado, muitos passaram a buscar conteúdos extras para complementar seus estudos, o que demonstra um envolvimento ativo e contínuo com a língua. Esse hábito de estudo independente é fundamental para o progresso linguístico a longo prazo.

Outro impacto relevante foi o fortalecimento do interesse pela cultura francófona. Por meio de aulas que abordaram aspectos culturais, históricos e sociais da França e de outros países francófonos, os alunos passaram a compreender melhor a diversidade da francofonia e a relevância do francês como língua internacional. Esse interesse se refletiu em discussões sobre temas variados, como cinema, gastronomia, literatura e tradições culturais, ampliando a visão dos participantes sobre a importância da língua além do contexto acadêmico.

Por fim, o curso também abriu novas perspectivas educacionais e profissionais para os alunos. Entre aqueles que desejam estudar ou trabalhar em países francófonos, o aprendizado do francês tornou-se um diferencial significativo. O projeto serviu como um primeiro passo para a construção das bases linguísticas necessárias para futuras oportunidades acadêmicas e profissionais. Além disso, alguns participantes demonstraram interesse em realizar intercâmbios na França ou em países francófonos da África e do Canadá, o que reforça a importância do idioma para seu crescimento pessoal e profissional.

Dessa forma, os resultados obtidos evidenciam que o ensino da língua francesa vai além da aquisição de habilidades comunicativas, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia dos alunos, para o

fortalecimento do intercâmbio cultural e para a ampliação de suas perspectivas de futuro.

3.3. Feedback dos Participantes e Perspectivas Futuras

A recepção do curso pelos alunos foi extremamente positiva. Os participantes destacaram diversos aspectos da metodologia e da dinâmica das aulas como fatores essenciais para seu progresso e engajamento. Entre os principais pontos elogiados, pode-se citar a abordagem interativa adotada, que tornou o aprendizado mais acessível e envolvente, evitando que as aulas se tornassem monótonas. Esse método permitiu aos alunos uma participação ativa, o que contribuiu significativamente para seu desenvolvimento linguístico.

Além disso, o suporte individualizado oferecido pela equipe pedagógica foi fundamental para que cada aluno recebesse a orientação necessária para superar suas dificuldades específicas, garantindo um acompanhamento mais eficaz. Esse aspecto foi especialmente relevante, pois proporcionou um ambiente de aprendizagem mais personalizado, no qual os alunos se sentiram mais confiantes e motivados a progredir.

Outro fator amplamente elogiado foi o uso de recursos variados, como jogos pedagógicos, vídeos, músicas e dinâmicas de grupo, que enriqueceram as aulas e tornaram o aprendizado mais estimulante. Esses recursos diversificados não só facilitaram a compreensão da língua, mas também ampliaram o repertório cultural dos participantes, tornando o processo mais completo e dinâmico.

Ademais, a possibilidade de praticar a língua de forma contínua, tanto dentro quanto fora da sala de aula, por meio de atividades complementares nas plataformas digitais, foi apontada como um dos principais diferenciais do curso. Isso permitiu aos alunos uma maior imersão no idioma e facilitou a aprendizagem de maneira constante e flexível, adaptando-se à rotina de cada um.

Com base nesses resultados e no retorno positivo dos alunos, fica evidente que o impacto do curso foi significativo, não apenas no plano linguístico, mas também no fortalecimento do engajamento cultural. Portanto, as sugestões para edições futuras visam melhorar ainda mais a experiência dos participantes. Primeiramente, a oferta de **níveis diferenciados** pode acomodar alunos com diferentes graus de conhecimento, permitindo um ensino mais direcionado e eficiente. Em paralelo, a ampliação do uso de **tecnologias educacionais** será essencial para integrar plataformas interativas que facilitem a prática contínua, incentivando o aprendizado fora do ambiente formal de sala de aula.

Além disso, estabelecer parcerias com instituições culturais e educacionais abriria portas para intercâmbios virtuais e oportunidades de imersão na língua francesa,

proporcionando uma vivência mais rica e aprofundada da cultura francófona. Por fim, criar espaços de prática extraclasse, como clubes de conversação e atividades culturais, incentivaria a aplicação prática do idioma no cotidiano dos alunos, ampliando a aprendizagem de forma natural e orgânica.

Portanto, diante dos resultados obtidos, reforçamos nosso compromisso com a continuidade e expansão do projeto, sempre buscando promover iniciativas educacionais de qualidade. Acreditamos que o ensino de novos idiomas e o incentivo ao intercâmbio cultural são fundamentais para o crescimento pessoal e profissional dos alunos. O sucesso deste projeto, por fim, demonstra que o ensino de línguas transcende a sala de aula, promovendo transformações significativas e criando novas oportunidades para aqueles que se dedicam ao aprendizado.

4. Conclusões

O projeto “Aprendendo Francês em Patos-PB” revelou-se uma iniciativa transformadora, tanto para os alunos quanto para a equipe envolvida. Ao longo de sua implementação, foi possível observar o impacto positivo do ensino da língua francesa associado à exploração cultural, que promoveu não apenas o desenvolvimento das habilidades linguísticas, mas também o fortalecimento da confiança e do interesse dos participantes pela cultura francófona.

Os desafios enfrentados, como as altas taxas de ausência e limitações estruturais, foram superados por meio de estratégias como ajustes nos horários das aulas, reforço individualizado e melhorias nos recursos didáticos. Como resultado, os participantes demonstraram avanços significativos em compreensão oral, escrita e pronúncia, além de relatarem maior motivação para futuros projetos acadêmicos e profissionais.

Com base nos resultados obtidos, é evidente o potencial de expansão dessa iniciativa para outras instituições da região, bem como a necessidade de buscar parcerias nacionais e internacionais que ampliem as oportunidades educacionais e culturais. A continuidade desse trabalho, com o desenvolvimento de níveis mais avançados e a realização de eventos interculturais, representa um caminho promissor para a formação integral dos alunos, promovendo o aprendizado do francês como uma ferramenta para novas perspectivas e conquistas.



Figura 5: Foto da turma final

5. Referências

- [1] KRAMSCH, Claire. Cultura no ensino de língua estrangeira. *Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso*, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 134-152, 2017.
- [2] BERTHE, A.; KIZIRIAN, Véronique M.; HUGOT, Catherine. *Alter Ego 1: méthode de français*. 1. ed. Paris: Hachette, 2006.
- [3] CAPELLE, Guy; MENAND, Robert. *Le nouveau Taxi! 1: méthode de français*. Paris: Hachette, 2008.
- [4] FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 32. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Agradecimentos

A Escola Estadual Cidadã Integral de Patos (EECIT), que acolheu e recebeu muito bem o projeto “Aprendendo Francês em Patos - PB”. À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 001/2024 PROBEX/UFCG.